

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Com relação aos conceitos gerais sobre auditoria, julgue os itens subsequentes.

- 51 A função precípua da auditoria é a detecção de fraudes com base nos registros contábeis e na documentação existente na entidade. A obtenção de informações de terceiros e o caráter preventivo das ações realizadas pela auditoria são o efeito residual e aleatório de sua atuação.
- 52 A auditoria para apuração do valor real do patrimônio líquido de uma empresa é essencial em circunstâncias tais como a transferência de seu controle acionário. Nessa ocasião, devem ser considerados não apenas os valores patrimoniais contabilizados, mas também os intangíveis.
- 53 A origem da auditoria nas empresas está associada ao aumento de seu tamanho e à sua expansão geográfica, circunstâncias que favoreceram o surgimento de administradores profissionais, que não se confundem com os próprios acionistas.

Julgue os próximos itens, a respeito dos papéis de trabalho.

- 54 Os papéis de trabalho podem referir-se à fase de planejamento ou de execução da auditoria. Entre os primeiros, destacam-se os da avaliação dos controles internos e de revisão contábil.
- 55 As folhas de registro de verificações são utilizadas para registrar impactos ou normalidades identificados e evidenciados durante os exames da auditoria. Quanto maior a proporção dessas folhas sem registro de impactos, mais forte será a indicação da ineficiência do programa e da inadequação no processo de pré-auditoria.
- 56 Os papéis de trabalho usualmente são arquivados em duas categorias de arquivos: corrente e permanente. No arquivo permanente, são, em geral, arquivados documentos do tipo contratos de descontos de duplicatas e demonstrações contábeis do último exercício.
- 57 Uma das recomendações que os auditores devem observar no preenchimento dos papéis de trabalho é não revelar o critério adotado para determinar o valor a partir do qual as operações foram consideradas relevantes.
- 58 Lançamentos de ajuste e reclassificação constituem um tipo de papel de trabalho. Nesse sentido, se o saldo de contas a pagar de uma empresa incluir saldo devedor de algum fornecedor, então deverá ser feito um lançamento de ajuste, a débito de contas a pagar e a crédito de adiantamentos de fornecedores.

No que concerne aos testes e procedimentos de auditoria e à revisão analítica, julgue os itens que se seguem.

- 59 O auditor, ao examinar as rotinas adotadas pelos servidores de um órgão e as comparar com os manuais da organização e as suas normas de funcionamento, estará efetuando um teste de observância.
- 60 A revisão analítica tem como referência comparações entre valores das demonstrações contábeis, com vistas à verificação de sua razoabilidade, tomando por base indicadores oficiais.
- 61 Uma das características da revisão analítica consiste na fixação de uma diferença máxima aceitável entre os valores observados e os esperados, que pode ser expressa em valor monetário, percentual, uma combinação de ambos ou, mais raramente, mediante o resultado de modelos estatísticos mais sofisticados.
- 62 Os procedimentos de auditoria são definidos no próprio programa. Nessa ocasião, descreve-se o que deve ser feito e como devem ser realizados os exames. As averiguações e verificações devem permitir que os auditores formem uma opinião que fundamente sua manifestação.

Julgue os itens seguintes, relativos à amostragem estatística.

- 63 Uma das vantagens do critério de seleção de itens acima de determinado valor é que, pela lei dos grandes números, tal procedimento permitirá verificar uma grande proporção do valor total de determinada conta ou tipo de transação.
- 64 Um depósito elevado além dos limites usuais, creditado na conta de uma empresa, incompatível com a sua atividade e a sua movimentação, é considerado uma anomalia e deve levar o auditor a obter um alto grau de certeza de que essa distorção ou desvio não seja representativo da população.
- 65 No caso de um auditor se deparar com grandes populações, deverá aumentar proporcionalmente o tamanho da amostra, para assegurar o mesmo grau de confiança que alcançaria no caso de uma população pequena.
- 66 O exame de todos os documentos ou operações pode ser desejável e adequado quando esses documentos ou operações forem poucos e de valor unitário elevado, ou, também, quando houver risco relevante e outros meios não oferecerem evidência de auditoria apropriada e suficiente.

Acerca dos tipos de auditoria, julgue os itens a seguir.

- 67 A auditoria operacional ou de desempenho é a que procede a avaliações quanto aos aspectos conhecidos como os 4 Es, entre os quais se destaca a equidade, em consonância com o princípio da justiça social.
- 68 Na administração pública, a obediência ao princípio da delegação de poderes e definição de responsabilidades tem como foco a descentralização administrativa, de modo a permitir maior rapidez e objetividade nas decisões, o que está associado a menores custos.
- 69 Entre os métodos empregados nas auditorias operacionais, a pesquisa experimental, utilizada em avaliação de programas, faz parte das opções de estratégia metodológica. Nesse tipo de pesquisa, procura-se verificar se o programa adotado é a causa do efeito obtido, comparando-se os resultados de dois grupos, um exposto e outro não exposto ao programa.
- 70 A efetividade é uma dimensão do desempenho voltada para o atendimento imediato das metas inicialmente traçadas. Se, por exemplo, o objetivo é o de construir uma usina hidrelétrica, os aspectos relacionados ao meio ambiente e à população da área deverão ser considerados paralelos e avaliados sob outros critérios que não o do objetivo central do programa.
- 71 O Tribunal de Contas do Distrito Federal adota, como um dos critérios de classificação das auditorias, a previsibilidade. Nesse caso, são consideradas como não programadas as auditorias que não integram o plano geral de ação (PGA) do tribunal nem exigem autorização plenária, a exemplo das não especificadas.

No que se refere à auditoria analítica, é correto afirmar que ela

- 72 é mais utilizada pelos auditores externos, que dispõem de menos tempo para a realização de seus trabalhos, mas tende a ser substituída gradualmente com a crescente informatização dos processos operacionais das empresas.
- 73 está orientada para o sistema de controles internos, para os fluxos de operações, e não para as transações propriamente ditas. Para tanto, é relevante conhecer o ciclo das transações da empresa auditada.

De acordo com as Normas Brasileiras para o Exercício da Auditoria Interna e com a Resolução CFC n.º 986/2003, julgue os itens que se seguem.

- 74 A diferença estabelecida entre o erro e a fraude decorre da relevância do ato em termos do impacto que pode provocar como resultado de omissão que afete registros e relatórios tanto em termos físicos como monetários.
- 75 No planejamento dos trabalhos da auditoria interna, cabe ao próprio setor definir a extensão e profundidade dos exames, mas é a administração que determina a época da realização de cada trabalho.
- 76 Os auditores internos, apesar de sua subordinação à administração da empresa e do âmbito de seu trabalho, devem adotar, entre seus procedimentos, a investigação e a confirmação, que envolvem pessoas físicas ou jurídicas de dentro ou de fora da entidade.
- 77 A política e os objetivos estratégicos da entidade não devem influenciar o planejamento dos trabalhos da auditoria interna, que deve manter sua independência e objetividade.
- 78 Na hipótese do uso de trabalhos de especialistas, o auditor interno está isento de quaisquer responsabilidades em relação aos referidos trabalhos.
- 79 No caso de a auditoria interna detectar indícios de irregularidades no decorrer de seus trabalhos e avaliar que a administração da entidade deve adotar providências imediatas, a auditoria deve fazer a comunicação por escrito, em caráter reservado.

De acordo com as Normas Brasileiras para o Exercício da Auditoria Interna e com a Resolução CFC n.º 1.229/2009, julgue os itens seguintes.

- 80 A auditoria interna, além de suas funções convencionais, pode ser incumbida de avaliar o processo de governança, no que diz respeito à realização de seus objetivos de ética e valores, assim como atuar na identificação e avaliação das vulnerabilidades relevantes a riscos.
- 81 O auditor independente assume a responsabilidade pela opinião de auditoria expressa, mas essa responsabilidade é mitigada ou compartilhada sempre que há utilização do trabalho feito pelos auditores internos.
- 82 Com o objetivo de determinar se o trabalho dos auditores internos pode estar adequado para os fins da auditoria, o auditor independente deve avaliar a competência desses auditores.

De acordo com as Normas Internacionais para o exercício profissional da Auditoria Interna e o IIA/AUDIBRA, julgue os itens a seguir.

- 83 Na hipótese de os auditores internos tomarem conhecimento de fatos que, pela sua materialidade, se não divulgados, possam vir a provocar distorções na percepção que os administradores da entidade têm da sua situação, os auditores devem comunicar inicialmente ao responsável da área auditada para que faça as correções necessárias e, só em caso de falta de providências quanto à irregularidade, comunicar à administração da entidade.
- 84 A divulgação de não conformidade às normas não deve limitar-se à sua identificação e às razões da falta de conformidade; é preciso divulgar o impacto desse descumprimento.
- 85 Caso o responsável pela auditoria não concorde com o nível de risco residual assumido pela alta administração, o assunto deve ser levado aos escalões superiores, como, por exemplo, o conselho de administração em uma sociedade anônima.
- 86 Entre as chamadas normas de atributos estabelecidas pelo IIA (Institute of Internal Auditors), destaca-se como associada à independência da função de auditoria interna a de que o responsável pela auditoria deve ter acesso direto e irrestrito tanto à alta administração como ao órgão de deliberação superior da entidade (duplo reporte).
- 87 No caso de obrigação legal ou profissional, os auditores internos devem divulgar as informações a que têm acesso, mesmo sem a autorização de seus superiores hierárquicos.

Com base nas Normas Internacionais para o exercício profissional da Auditoria Interna e nas orientações da CGU, julgue os itens subsecutivos.

- 88 Na comunicação dos resultados, considera-se que ela deve preencher alguns requisitos, entre os quais se destacam: concisão — que seja curta; completa — que não omita nenhum detalhe; tempestiva — que evite a ocorrência do erro; objetiva — que se refira apenas a fatos e não a pessoas.
- 89 A avaliação do alinhamento dos objetivos de uma organização à sua missão se insere no gerenciamento de riscos, o que se constitui em uma norma de desempenho relativa à natureza do trabalho.
- 90 Na execução do trabalho da auditoria, o auditor interno deve analisar e documentar informação: necessária — o mínimo para dar certeza sobre a suspeita; apropriada — obtida sem o concurso dos responsáveis pelas operações; material — contendo a maior parte dos valores; e consistente — que é recorrente.

Em geral os conceitos de controles internos baseia-se nos estudos do COSO, que é um comitê organizado por várias entidades de classe americanas. Com base nas orientações do COSO, julgue os itens de 91 a 95.

- 91 Controles internos podem ser corretamente conceituados como um processo desenvolvido pelas organizações com o objetivo de garantir com total certeza que os objetivos organizacionais sejam alcançados.

- 92 Se uma organização adotar ações destinadas a melhorar sua produtividade e seus resultados financeiros, segundo o COSO, a citada organização estará buscando alcançar seus objetivos operacionais.
- 93 Por se tratar de assunto afeto à segurança de operações e de sistemas, as ações de prevenção contra fraudes não são consideradas nos controles internos das organizações.
- 94 A implantação adequada e efetiva por uma organização da estrutura de controles internos proposta pelo COSO possibilita maior segurança na identificação e tratamento de mudanças nos cenários de negócio.
- 95 O descumprimento de leis ou normas que regulamentam o negócio de uma organização caracteriza situação conflitante com os objetivos de *compliance* ou conformidade.

Segundo o COSO, os controles internos devem ser estruturados com base em cinco componentes, que, em suma, representam os requisitos para se alcançar os objetivos organizacionais. A respeito desse tema, julgue os itens seguintes.

- 96 Se uma organização implantar medidas que proporcionem ao seu pessoal acesso às informações necessárias ao desempenho de suas atividades, então a citada organização estará adotando medidas relacionadas ao componente atividades de controle.
- 97 A segregação de atividades com potencial de conflito de interesse entre elas caracteriza uma orientação relacionada ao componente ambiente de controle.
- 98 Risco é a certeza da ocorrência de qualquer fato interno ou externo que possa afetar o alcance de objetivos organizacionais.
- 99 A mitigação dos riscos está contemplada em princípio relacionado ao componente atividades de controle.
- 100 Cada componente tem sua aplicação delimitada a unidades de mesmo nível hierárquico das organizações. Diante disso, o ambiente de controle tem seus princípios aplicados especificamente a unidades organizacionais que compõem o nível mais elevado das organizações.

Ainda com relação às disposições do COSO, julgue os próximos itens.

- 101 Autorizações de transações antes de sua efetivação e avaliações de desempenho são atividades típicas do componente atividades de controle.
- 102 Caso o dirigente da organização XYZ esteja em dúvida acerca do funcionamento adequado de sua estrutura de controles internos e pretenda adotar medidas que permitam que ele tenha em mãos uma avaliação a esse respeito, ele deverá optar pela adoção de medidas relacionadas ao componente atividades de controle.
- 103 Os procedimentos a serem adotados para geração e envio corretos de relatórios em resposta a requerimentos de órgãos fiscalizadores estão contemplados no componente avaliação de riscos.
- 104 Considere que a organização Tetra tenha, em sua política de recursos humanos, diretrizes que promovam a atração e retenção de pessoal capacitado para o desempenho de atividades relacionadas ao seu negócio. Nessa situação, é correto afirmar que essa organização adota medidas que contribuem para o alcance de seus objetivos e que estão compreendidas no componente ambiente de controle.

Considerando as relações entre objetivos e componentes descritos pelo COSO, julgue os itens que se seguem.

- 105** Os objetivos de informação são alcançados mesmo que haja falta de efetividade do componente atividades de controle.
- 106** O alcance dos objetivos operacionais depende da efetividade de ações relacionadas principalmente ao componente atividades de controle.

Julgue os próximos itens, relativos aos componentes de controles internos.

- 107** A definição clara dos objetivos organizacionais é a base para implantação do componente avaliação de riscos.
- 108** De acordo com um princípio estabelecido pelo COSO, todos os riscos identificados ao longo das ações relacionadas ao componente avaliação de riscos devem ser gerenciados.
- 109** Se uma organização estiver envolvida com a mitigação de riscos, então ela deverá estabelecer e implantar ações para que os riscos sejam eliminados.
- 110** A identificação e avaliação de mudanças que possam impactar significativamente os controles internos da organização são princípios relacionados ao ambiente de controle.
- 111** O estabelecimento de adequada estrutura organizacional, de linhas de comunicação de informações gerenciais e de adequados níveis de autoridade e responsabilidade constitui o princípio do ambiente de controle.
- 112** De acordo com o componente informação e comunicação, deficiências nos controles internos devem ser comunicadas ao pessoal responsável pela adoção de ações corretivas, seja a alta administração, seja o corpo gerencial.

Acerca da efetividade dos controles internos e suas limitações, julgue os itens seguintes.

- 113** A impossibilidade de aplicação dos seus princípios no nível dos processos de negócio se constitui em uma limitação da estrutura de controles internos.
- 114** Em uma estrutura de controles internos efetiva, cada componente funciona de forma independente dos demais componentes, tendo em vista que cada um tem seus objetivos específicos e seu campo de atuação bem delimitado.
- 115** Uma estrutura de controle interno efetiva em uma organização indica que ela identifica e trata, de maneira eficaz, os eventos externos que impactam o alcance de seus objetivos, o que faz que eles não gerem consequências significativas em seu funcionamento operacional ou que tenham reduzida sua probabilidade de ocorrer.
- 116** Controles internos não apresentam em seus princípios ações de prevenção contra decisões equivocadas tomadas por gestores, o que caracteriza uma limitação a sua efetividade.
- 117** Organizações estão sujeitas a perdas significativas de todo e qualquer tipo provocadas por simples falhas humanas, como erros operacionais. Nesse caso, tal situação se caracteriza como uma limitação à efetividade dos controles internos.

Julgue os itens a seguir, relativos ao componente monitoramento.

- 118** De acordo com o COSO, em termos de isenção na forma de avaliar uma atividade, a mais adequada é aquela feita pelo supervisor do responsável pela execução da referida atividade.
- 119** O controle-chave é caracterizado como um controle que possibilita detectar falhas no funcionamento de outros controles antes que eles gerem impactos negativos nos objetivos organizacionais.
- 120** Se o monitoramento implementado por uma organização contemplar procedimentos de avaliações em separado, então nesta organização o monitoramento da efetividade de seu sistema de controles internos utilizará avaliações de controle periódicas.

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	